



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR
DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUGERIDAS - 3º TRIMESTRE

Área de conhecimento: Componente Integrador

Componente curricular: Projeto de Vida

TÍTULO: Cordel da diversidade.

TEMA: Identidade e valores.

EIXO(S) TEMÁTICO(S): Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

COMPONENTES CURRICULARES: Projeto de Vida, Língua Portuguesa, Arte e História.

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO: Componente Integrador, Linguagens e Ciências Humanas.

OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Agir de forma consciente em relação à expressão de suas opiniões para os outros;
- Validar momentos de observação, escuta e fala como recursos de uma boa comunicação;
- Valorizar a diversidade cultural e os valores de grupos ou comunidades como parte constituinte da identidade de cada um;
- Compreender a necessidade de respeitar todas as diferenças;
- Desenvolver a consciência crítica para contribuir na solução de problemas que atingem a sociedade;
- Identificar e respeitar os valores de todos.

RECURSOS DIDÁTICOS E METODOLÓGICOS NECESSÁRIOS: Folhas impressas, folhas em braco, folhas sulfite, lápis, bandejas de isopor, grampeador, projetor multimídia.

LOCAL: Sala de aula, biblioteca e pátio da escola.

DURAÇÃO: 08 aulas.

METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO: Nesse projeto, os estudantes irão trabalhar em grupo para criar um livreto de cordel. A ideia é que o cordel produzido por eles seja lançado em um evento para ser lido e apreciado por muitas pessoas. Para produzir os cordéis, vamos usar conhecimentos de Língua Portuguesa, História, Arte e Projeto de Vida.

Os professores envolvidos no projeto irão organizar a lista de tarefas nas quais os alunos deverão passar e cumprir algumas etapas:

- Ler uma história da literatura de cordel e refletir sobre ela;
- Ouvir e registrar uma narrativa oral;
- Compartilhar conhecimentos com a classe;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- Selecionar temas para a escrita do cordel;
- Escrever uma estrofe de cordel;
- Conhecer técnicas de ilustração da literatura de cordel e escolher uma delas para ilustrar o Cordel que irão produzir;
- Produzir livretos de cordel em número suficiente para o lançamento;
- Organizar o lançamento e convidar pessoas para que venha conhecer o Cordel produzido por vocês e receber um exemplar de presente.

1ª ETAPA: Na disciplina de Língua Portuguesa, o professor irá iniciar um estudo sobre a oralidade no cordel. Nesta aula, os alunos estudarão a oralidade nos textos de cordel. Relembre aos alunos que o cordel é um gênero tipicamente oral e que, por isso, ele carrega muitas marcas da oralidade (vocabulário/sintaxe) em sua forma escrita. Apresente aos alunos a recitação do cordel “*Cante lá, que eu canto cá*” do cordelista Patativa do Assaré. A recitação está disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=87&v=hOQZfJMOzks. Distribua a letra do cordel e solicite que os alunos ouçam, analisando as marcas da oralidade (dialetos populares, variação linguística, utilização da linguagem - formal ou informal) presentes no texto que foi escrito exatamente como o cordelista o recita.

2ª ETAPA: Aqui vamos refletir um pouco sobre a origem do cordel. Para isso, em História, os alunos irão ler alguns textos sobre o assunto e responder aos questionamentos necessários para a reflexão. Com tudo isso, o aluno irá aprender mais sobre esse tema e preparar-se para o desafio de criar o próprio cordel.

3ª ETAPA: Chegou a hora de ilustrar o cordel. Em Arte, vamos aprender como fazer isso. Para isso o professor deverá iniciar explicando técnicas básicas de desenhos, como: ponto, linha, cores e texturas. Primeiramente para o público que não desenha compreender. Feito isso, o professor poderá dar continuidade apresentando a técnica de *isogravuras* aos alunos.

Para fazer isogravura, siga estes passos:

1. Desenhe na bandeja de isopor usando um lápis preto e apertando forte para marcar no isopor. Também é possível usar um palito de madeira com tinta preta.
2. Passar tinta com rolo sobre toda a superfície plana.
3. Pressione a placa de isopor sobre a folha de papel.
4. Retire o papel com cuidado para não borrar.

A prática dessa técnica pode ser vista em: <https://www.youtube.com/watch?v=YTppa6VsuFM>.

4ª ETAPA: Agora é o momento de colocar em prática tudo que os alunos viram e praticaram nas etapas anteriores.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Para nortear a temática do livreto a ser produzido, peça aos alunos para usarem as temáticas dos eixos Educação em Direitos Humanos e/ou Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

A produção do texto deverá ser como orientado nas aulas de Língua Portuguesa, levando em conta a oralidade das palavras e estrofes para um cordel. Em seguida, produza as ilustrações com a técnica de isogravura, vista na matéria de Arte.

OBS.: COMO FINALIZAR A MONTAGEM DO CORDEL

Montar o livreto é bastante simples:

1. Espere as ilustrações secarem;
2. Coloque as páginas na ordem das estrofes, encaixe as páginas na capa e grampeie a lombada do livreto.
3. A capa deve conter o título e também uma ilustração, além do nome dos autores. Se possível, pode ser um sulfite colorido para diferenciar a capa do miolo.
4. Na contracapa, é possível escrever agradecimentos, incluir uma foto do grupo e dedicar o cordel a alguém.

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá de forma processual, mediante o acompanhamento da participação e da interação dos alunos com o projeto. Ao final do projeto, em uma roda de conversa, também serão aplicadas questões avaliativas como: Você gostou de fazer o cordel? Do que você mais gostou? Você ouviu e respeitou as opiniões dos colegas, mesmo quando não concordava com elas? Você teve autonomia/liberdade para expor suas ideias? De que parte você mais gostou: escrever ou ilustrar o cordel? Você concordou com todas as decisões tomadas pelo grupo? Isso foi fácil ou difícil para você? Você gostou do resultado final? E os convidados, gostaram dos cordéis produzidos por vocês?

CULMINÂNCIA: Em um evento no pátio da escola ou na biblioteca, os alunos irão fazer o lançamento dos livretos de cordel. Farão também relatos de suas experiências na elaboração do cordel e quais lições eles levam dessa experiência.

REFERÊNCIAS:

HERNADES, Roberta; BARRETO, Ricardo Gonçalves. *Da escola para o mundo - Projetos integradores*. São Paulo: Editora Ática, 2018.